



CAROLUS XIII

ROYO Y IMPERAD

A.S. 327

No.8 de 2025

Uma Ato relativo à Declaração de um Estado de Conflito entre os Perdizos e o Novo Império Saroviano e suas Colônias e Possessões.

Sanção concedida no dia 27 de março, 2025



SARHOLM



aya seo donir plisir eun Seito Majis Imperial y Stefanica, pur Seito Majis y pul y pur tel consei y sazion eui tel Parlarmente eui tel Rozirre, comaria tel segeoare:

- 1. Título curto** Essa lei pode ser conhecida como a Lei da Declaração Imperial Contra os Perdizos de 327 AS.
- 2. Introdução** O Novo Império Saroviano, juntamente com o Domínio da Philippia e o Domínio de Carolusburgo e Aurea, em continuidade aos termos acordados pelas potências que assinaram o *Tratado de Tristopoli* e reunidos na luta pela paz, ordem, bom governo e democracia e, permanecendo amplamente informados sobre a apropriação indébita, o roubo e os crimes perpétuos contra a ordem e a justiça, consideram necessário fazer uma declaração solene dos sentimentos do Parlamento Imperial.
- 3. Perdizos** Os poderes mencionados acima, cientes de que Jacob Riesburg e seu pequeno bando de perdizes persistentes, porém inativos, continuam sendo um incômodo para a paz e a estabilidade, devem à dignidade da sociedade a defesa de Estos contra a ideologia terrorista antidemocrática, antiverdade, antidireito, anticriativa e antimonárquica que é alimentada aos *perdizos* de Jacob. Esses *perdizos*, homens e mulheres que são fiéis a uma causa tão perdida que não exibem nem possuem nenhum traço de bom senso ou legalidade, permanecem envolvidos em uma propaganda pesada que poderia iludir até mesmo o mais inteligente dos cidadãos, e precisam ser esmagados.
- 4. Razões para esta declaração** Repetidas vezes, o Novo Império Saroviano exerceu seu direito como único hegemom da lauterra e autoridade em paz e estabilidade para oferecer oportunidades para Jacob Riesburg e seus *perdizos*, apesar de suas muitas transgressões, insultos e ataques contra o povo saroviano - para viver em paz. Em 2020 e 2021, a causa do *perdizo* e do *iacobizo* foi rapidamente derrotada, e grandes propriedades, prestígio e títulos foram devolvidos aos *perdizos* que haviam se rebelado contra a autoridade Saroviana, em nome da mudança. No entanto, eles se rebelaram novamente e, em 2022, os *perdizos* foram totalmente vencidos e permanentemente derrotados, até que os estadistas anteriores da Administração Marchwood permitiram o retorno de algumas almas perdidas, reacendendo a centelha dos *perdizos*. No entanto, o Novo Império Saroviano permitiu que muitos *perdizos*, incluindo Jacob Reisburg, mantivessem posições influentes fora de Sarovia, como o papado, e apoiou os povos *perdizos* de várias maneiras para encontrar a paz perpétua. No entanto, seus ataques contra o povo Saroviano continuaram e, em 2023 e 2024, os *perdizos* foram derrotados duas vezes, com a assinatura de um acordo de paz para encerrar esse conflito para sempre, que não foi seguido e foi negligenciado. As hostilidades abertas não começaram até as reivindicações falsas e ilegítimas sobre a monarquia de Sarovia, sem mencionar a incessante incapacidade do *perdizos* de criar algo único ou significativo e a constante apropriação indébita da cultura, das ideias e da construção do mundo saroviano. O *Tratado de Tristopoli*, que uniu todas as potências contra o *perdizo*, finalizou a paz entre Hanoria e Nova Sarovia e uniu essas potências contra a podridão mencionada acima.
- 5. Não cumprimento desta Convenção** Devido ao fato de algumas partes do *Tratado de Tristopoli* terem sido influenciadas pela sedição e terem se *perdizos*, a Casa de Wallon se juntou às fileiras dos *perdizos*, acolhida pelos braços de Jacob. Esse infeliz incidente não provocou nenhuma retaliação, pois Nova Sarovia se conteve por meses com medo de ser uma agressora e antagonizar desnecessariamente os assuntos de Estos. No entanto, por meio da continuidade de Jacob em alegar ilegal e

ilegitimamente que é saroviano, Jacob rompe a única restrição imposta a Nova Sarovia da qual depende sua própria existência e longevidade e, ao aparecer novamente para reivindicar o trono saroviano com seus incessantes projetos de confusão, desordem, apropriação indébita, esquizofrenia e delírios de grandeza, ele se privou da proteção de si mesmo e de seus povos para sempre e demonstrou claramente que não pode haver paz, acordo ou trégua com ele, com qualquer parte e por qualquer parte.

6. Declaração

Os poderes acima mencionados declaram concretamente que Jacob Riesburg e seus *perdizos* se colocaram em uma situação que é inteiramente de sua autoria e, ao perturbar a tranquilidade, a paz e a estabilidade do Estado, ele se tornou responsável por tudo o que possa acontecer a ele e a seus *perdizos*, como lhes foi feito em anos anteriores e será feito novamente.

As potências declaram que estão firmemente decididas a manter a política da *Família Imperial* e todas as disposições sancionadas por essa Portaria Imperial, e que todas as partes desta Declaração, a partir do momento da Sanção Imperial, resolvem empregar todos os seus meios e unir todos os esforços para que a paz geral seja mantida e restaurada e que os *perdizos* retornem à luz ou ao chão, permanentemente e para sempre, de modo que Jacob Riesburg e seus *perdizos* não possam mais ameaçar mergulhar a comunidade nas desordens, infortúnios, misérias e caos da tirania, princípios antidemocráticos, apropriação indébita e roubo.

E, embora os poderes estejam totalmente convencidos de que toda a Hanoria não está em aliança nem tolera as ações de Jacob e do *perdizos*, os poderes reconhecem que não há um soberano legítimo no trono de Hanoria devido à ausência de um herdeiro legítimo de acordo com o *Tratado de Tristopoli* e, portanto, declaram que, se nenhum soberano legítimo for ungido pela Santa Igreja Stefanica em aliança com o tratado e o acordo mencionados acima, cabe a todos os hanorianos patriotas se unirem em torno do herdeiro presuntivo de acordo com o estado de direito e a sucessão hanoriana, Carolus XIII, cabe a todos os hanorianos patriotas se unirem em torno do herdeiro presuntivo, de acordo com o estado de direito e a sucessão hanoriana, Carolus XIII, e caso esse legítimo soberano hanoriano seja atacado ou ameaçado, assim que Hanor invocar as armas sarovianas para defender a política da Família Imperial, o povo saroviano estará, pela força das armas, pronto para dar a um legítimo soberano hanoriano e ao povo hanoriano uma nação hanoriana verdadeiramente independente, criativa, ativa e legítima.

7. Declaração de Hostilidades

Com tudo o que foi dito acima confirmado pelas potências acima mencionadas, e em sucessão à vitória saroviana em Cuive há quase um ano estelênico, está claro que não há esperança de um estado pacífico de existência entre o *perdizos* e o povo saroviano e, como tal, para proteger a verdade, a lei e a ordem, foi considerado necessário que adotemos um sentimento de guerra aberta. Essa declaração foi decidida pelo Gabinete e pelo Primeiro-Ministro, sob a orientação do Estado-Maior de Defesa Imperial de Sua Majestade Imperial e de acordo com o Primeiro-Ministro da Phillipia e o Primeiro-Ministro de Carolusburg e Aurea.

8. Termos de Hostilidades

Mediante a Sanção Imperial desta lei, todos os ativos militares e civis de Sarovi devem ser empregados, conforme necessário, em atividades hostis contra o *perdizo*, até a rendição incondicional de Jacob Riesburg, a dissolução absoluta da ideologia *perdizos* ou ambos.

Para esse efeito, o seguinte será aplicado mediante sanção imperial e existirá enquanto durar o conflito:

- a) Todos os acordos entre a Casa de Zor-Mako-Vasa-Noesa e a Casa de Wallon serão tornados nulos e sem efeito, com exceção da Rendição de Hanoria em março de 2025, e o *Tratado de Tristopoli*, entre Hanor e Sarovia, será impiedosamente aplicado;
- b) O Ministro da Defesa será nomeado, com a sanção do Soberano, como *Merechelusa*, ou Marechal dos Marechais, com plenos poderes e autoridade;
- c) A *Lei de Defesa do Reino* será ampliada de acordo com a duração do conflito; e
- d) O povo hanoriano terá uma semana, a partir da data da sanção imperial, para renunciar ao *perdizos* e a Jacob, bem como nomear um novo soberano de acordo com o *Tratado de Tristopoli*, ou, por seu direito dado por Stefan, o título caberá a Carolus XIII.